

A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO PELO CAPITAL: A MAIS-VALIA

Victor Hugo da SILVA OLIVEIRA¹

RESUMO: O presente artigo tem como foco a exploração sofrida inconscientemente pelos trabalhadores através do esforço de seu trabalho. As regras abusivas impostas pelos patrões a seus trabalhadores, vão além da questão do capital acumulado, afetam diretamente a saúde e bem-estar futuro e próximo dos mesmos. Tal tema foi discorrido pelo fato de a maioria dos trabalhadores não possuírem informações claras e objetivas, sobre a mais-valia que os mesmos sofrem no ambiente de trabalho. Além da questão da desinformação dos trabalhadores, trataremos neste artigo a infeliz situação em que, alguns patrões, conhecedores da mais-valia, abusam de seus funcionários para cada vez mais aumentarem seu capital com o esforço excessivo de seus funcionários, não pensando de modo algum, nos problemas prejudiciais a saúde que tais esforços lhes causam. A metodologia empregada consistiu de pesquisas bibliográficas com a finalidade de aprofundar o conhecimento sobre o tema proposto, enfatizando a importância do conhecimento da mais-valia para os trabalhadores. As informações e pesquisas foram coletadas por meio de pesquisas bibliográficas em livros e artigos pertinentes ao assunto, dicionários, revistas especializadas e sites da internet. Trata-se de pesquisa de natureza exploratória que, por sua vez, limita-se a discutir, a exploração sofrida pelos trabalhadores, em relação ao esforço aplicado em suas atividades diárias de trabalho.

Palavras-chave: Mais-Valia. Exploração do trabalho. Trabalho escravo. Desinformação trabalhista. Trabalhadores.

¹ Discente do 5º ano do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. E-mail: Victoroliveiraoficial@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O objetivo auge deste artigo é a informação clara e objetiva sobre o tema abordado, a todos os trabalhadores, sejam eles rurais, urbanos, de baixa ou alta renda, enfim, todos os cidadãos que buscam com seu esforço na lida, dia a dia, o seu sustento e o sustento de sua família. Portanto, tornando clara e objetiva tal informação seria possível também uma diminuição em vários outros problemas ainda presentes em nossa sociedade, como por exemplo: trabalho escravo, desvalorização da mão de obra, dentre outros e, ainda com isso, mudaremos a visão de muitos padrões para com seus trabalhadores.

1 A TEORIA DA MAIS VALIA

No século XIX, o desenvolvimento da economia capitalista foi capaz de propagar uma curiosa situação. Mesmo produzindo riquezas de uma forma cada vez maior, o capitalismo ainda estava rodeado por desigualdades que indicavam a diferença social e econômica das classes burguesa e operária. Segundo o filósofo alemão Karl Marx essa diferença socioeconômica poderia ser explicada pela teoria da mais-valia. Marx dizia que tal teoria, era diretamente ligada aos baixos salários pagos aos funcionários como um todo, tal valor pago era além de uma opção para reduzir os custos da empresa, mas também, uma forma de garantir parte do lucro almejado, através da exploração da mão de obra direta.

Para Marx o trabalho era visto como :

“(…) um processo de que participam o homem e a natureza, processo em que o ser humano com sua própria ação impulsiona, regula e controla seu intercâmbio material com a natureza. Defronta-se com a natureza como uma de suas forças. Põe em movimento as forças naturais de seu corpo, braços e pernas, cabeça e mãos, a fim de apropriar-se dos recursos da natureza, imprimindo-lhes forma útil à vida humana. Atuando assim sobre a natureza externa e modificando-a, ao mesmo tempo modifica sua própria natureza. Desenvolve as potencialidades nela adormecidas e submete ao seu domínio o jogo das forças naturais.” (MARX, Karl. O capital, Volume I – Trad. J. Teixeira Martins e Vital Moreira, Centelha - Coimbra, 1974.)

Com isso, começou-se a serem estudadas tais práticas que, infelizmente ocorrem até os dias atuais.

1.1 A Mais Valia dentro da sociedade trabalhista

Todo trabalhador está sujeito a ser explorado pela mais valia. Portanto, é de suma importância o conhecimento de tal assunto. Vejamos.

O salário do trabalhador não deve ser constituído pelo preço da sua mão de obra imposta na riqueza produzida, pois, se o preço do esforço do trabalho do funcionário fosse remunerado de forma justa pelo seu empregador, não existiria a mais valia. O trabalho não possui valor monetário, ele não é uma mercadoria e sim, o criador do valor que será agregado ao produto final. O salário é apenas o pagamento de uma parte do dia de trabalho. O salário disfarça as relações da exploração capitalista, pois na visão do trabalhador, ele deve trabalhar duro, o dia todo e por todo o mês, para obter o direito de receber o seu salário mensal.



Com isso, o trabalhador passa a receber seu salário não com um valor real, de forma exatamente justa ao que realmente vale, mas com um valor nominal,

ou seja, um valor do qual não equivale exatamente ao tempo e esforço praticado dia a dia por ele durante todo o mês, para a fabricação da riqueza que é gerada através do produto final que será comercializado, portanto essa exploração encima de sua mão de obra direta equivale-se a mais valia. Sendo assim, Marx indicou que o salário destinado a um trabalhador poderia ser pago com as riquezas que ele produz, por exemplo, seria necessário apenas de dez dias de um mês para o funcionário pagar-se seu salário. Contudo, segundo o contrato de trabalho, o trabalhador seria obrigado a cumprir os demais vinte dias restantes para receber o seu salário de forma integral. Dessa forma, o dono da empresa pagaria o valor equivalente a dez dias trabalhados e receberia gratuitamente a riqueza produzida nos vinte dias restantes.

Muitos trabalhadores ainda hoje, nem se quer ouviram falar sobre a mais valia, pois como dito acima, a visão é de que para se obter o direito de receber seu salário, deve-se cumprir as horas e tarefas impostas por seu empregador no contrato de trabalho.

Infelizmente não possuímos em nossa sociedade, tais informações de forma exposta e de fácil acesso, principalmente nas áreas onde mais ocorrem a mais valia, áreas isoladas da mídia, onde ainda as informações muitas vezes não chegam no momento certo, apenas depois de muito tempo ou até mesmo simplesmente não chegam.

Contudo, cabe a cada um de nós transmitirmos tais informações para todos ao nosso redor, para que sejamos trabalhadores informados e empregadores informativos e justos, dando valor ao esforço de trabalho de cada empregado, criando assim um ambiente mais justo e satisfatório no âmbito trabalhista.

CONCLUSÃO

Tendo em vista os fatos apresentados sobre a exploração do trabalho pelo capital: a mais-valia, através de empregadores que buscam apenas o aumento de seus lucros e não pensam no ambiente de trabalho e bem estar de seus funcionários e, a desinformação dos trabalhadores sobre o tema tratado, vimos que infelizmente ainda ocorre a mais valia em muitos lugares de nossa sociedade, principalmente em locais mais afastados da mídia e dos grandes centros. Conclui-se que é necessário a divulgação do tema tratado a todos integrantes da sociedade, pois como visto, o trabalho é indispensável e necessário para a sobrevivência de todo ser humano, portanto é de suma importância que todos estejamos informados, para que não sofram exploração sobre a nossa força de trabalho por culpa de empregadores mal intencionados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARX, Karl. **Teorias da Mais-Valia**. Volume II – História crítica do Pensamento Econômico (LIVRO 4 DE "O CAPITAL"). ed. Difusão Editorial-SP, 1983.

Significado de Mais Valia. Disponível em: <http://www.significados.com.br/mais-valia/>. Acesso em 20 abr. 2016.

Produção do valor de uso e da mais valia. Disponível em: http://www.economiabr.net/economia/1_hpe8.html. Acesso em 21 abr. 2016.

SANDRONI, Paulo. **O que é mais valia?**. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 110 p. (Coleção primeiros passos;65)

Teoria da mais valia. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/teoria-mais-valia.htm>. Acesso em 24 abr. 2016.

RODRIGUES, Lucas De Oliveira. **"Conceito de mais-valia"**; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/conceito-mais-valia.htm>>. Acesso em 03 de junho de 2016.